



39% DOS BRASILEIROS USAM O CARTÃO DE CRÉDITO PARA PAGAR "COMPRAS DE DISPENSA"

País, impulsionado pela emergência da classe média. Há também o estímulo ao crédito, segundo Patrícia, mesmo em compras básicas, mas de maior valor, por meio de programas de fidelidade que acumulam pontos a serem trocados por benefícios.

Por outro lado, Patrícia ressalta que é um momento de atenção, já que esse comportamento denota o quão sufocado está o consumidor, o que acaba por colaborar com seu endividamento. "Faz pouco tempo que o cartão de crédito passou, de fato, a fazer parte da vida do brasileiro e ele está aprendendo a equalizar o seu bolso", explica.

Em relação ao uso do cartão de crédito para compras de bens não duráveis, a pesquisa aponta que desde 2010 a participação do cartão de crédito no total de compras realizadas cresceu de 12% para 14%. Esses dois pontos percentuais substituem o uso de cheque, tíquete e outras formas de pagamento a prazo que, juntas, caíram de 15% para 13%. Já os pagamentos com dinheiro, utilizado na maior parte das compras (68%), e cartões de débito (5%) se mantiveram sem alterações. ■

O básico a crédito

Pagamento de "compras de dispensa" com o cartão de crédito cresceu expressivamente no primeiro semestre, nas classes média e alta

O cartão de crédito conquistou tanto o brasileiro que tem se tornado um aliado até para a realização de compras básicas. É o que indica um estudo da Kantar Worldpanel. O uso do cartão de crédito nas compras de bens não duráveis – como alimentos, bebidas, higiene e limpeza, também chamadas de "compras de dispensa" –, cresceu 24% no primeiro trimestre de 2012 (foi a opção em 39% das compras dessa modalidade).

Para Patrícia Menezes, gerente de comunicação e marketing da Kantar, o resultado do estudo está relacionado à vinculação crescente dos brasileiros com os bancos e à consequente difusão do uso de cartão no

GASTOS COM CARTÃO DE CRÉDITO

	2000	2005	2010	2011	2012*
CARTÕES – milhares	28.784	67.902	153.375	173.282	193.208
TRANSAÇÕES – milhares	573.662	1.336.474	2.936.343	3.401.633	3.844.986
FATURAMENTO – R\$ milhões	45.417	115.417	313.737	386.034	464.997

Fonte: Abecs
* Estimativa